

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	formação profissional nas empresas com 100 e mais pessoas ao serviço	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 21 de Maio de 2009

- Data de disponibilização: 26 de Maio de 2009

Boletim Estatístico

Abril de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Abril 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, 24
1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Balanço Social - o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual. Engloba um conjunto de informação sobre a situação social das empresas e é entregue desde 1986.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IIEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

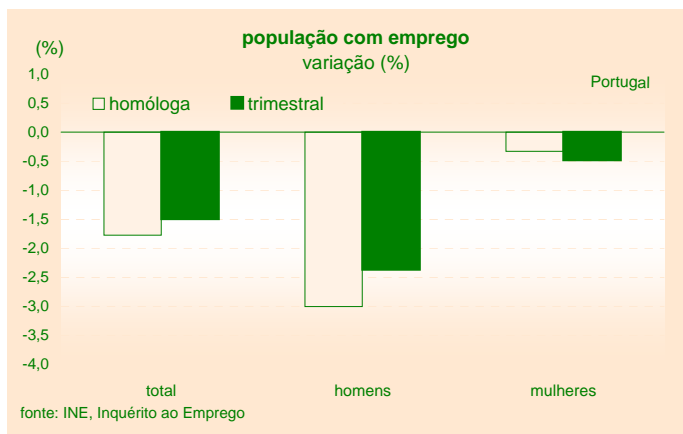
Dados recolhidos até:

21 de Maio de 2009

emprego

✓ No 1º Trimestre de 2009, o número de pessoas com emprego era de 5 099,1 milhares, valor que traduz uma variação de -1,8% em relação ao trimestre homólogo (-91,9 mil pessoas com emprego) e -1,5% em relação ao trimestre anterior (-77,2 mil pessoas com emprego).

✓ Para o decréscimo homólogo do emprego, contribuiu a diminuição o número de empregados de sexo masculino (-84,1 mil), que explicou 91,5% da variação ocorrida no emprego total.



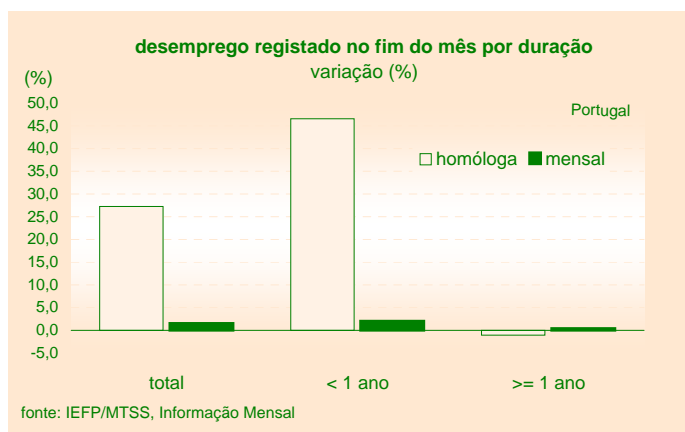
✓ A taxa de emprego da população com 15 - 64 anos (67,0%), registou uma variação de -1,1 p.p. e de -0,9 p.p. em relação aos trimestres homólogo e anterior, respectivamente.

desemprego registado

✓ Ao longo do mês de Abril de 2009, inscreveram-se nos Centros de Emprego 58 212 desempregados, receberam-se 9 318 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 213 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 491 635 indivíduos desempregados, mais 105 294 (27,3%) do que no mês homólogo e mais 7 504 (1,5%) do que no mês anterior.

✓ O desemprego de curta duração registou um aumento de 46,6% (106 980), face ao período homólogo, enquanto do desemprego de longa duração se mantinha a decrescer (-1,1%; -1 686).

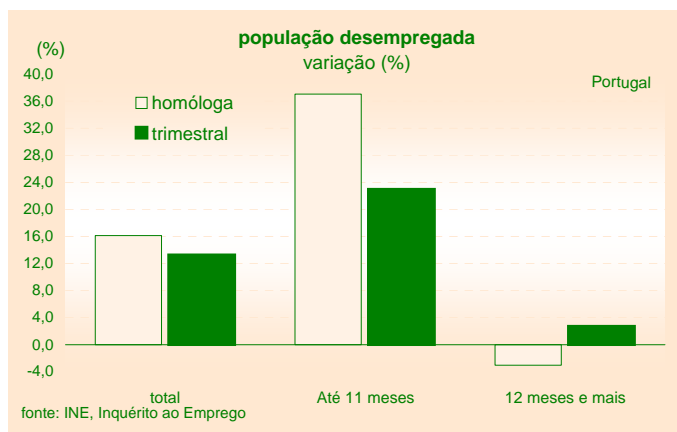


desemprego

✓ No 1º Trimestre de 2009, o número de pessoas desempregadas era de 495,8 milhares, valor que traduz uma variação de 16,1% em relação ao trimestre homólogo (68,8 milhares de desempregados) e de 13,3% em relação ao trimestre anterior (58,2 milhares desempregados).

✓ A taxa de desemprego foi de 8,9%, o que traduz um aumento face aos trimestres homólogo e anterior (1,3 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente).

✓ O acréscimo do desemprego em relação ao trimestre homólogo, deveu-se exclusivamente ao aumento do número de desempregados que procuram emprego há menos de um ano (37,1% ; 75,3 milhares).



formação profissional

✓ Em 2007, o número de participações em acções de formação profissional, em empresas com 100 e mais pessoas ao serviço, registou um acréscimo de cerca de 40% em relação ao ano anterior.

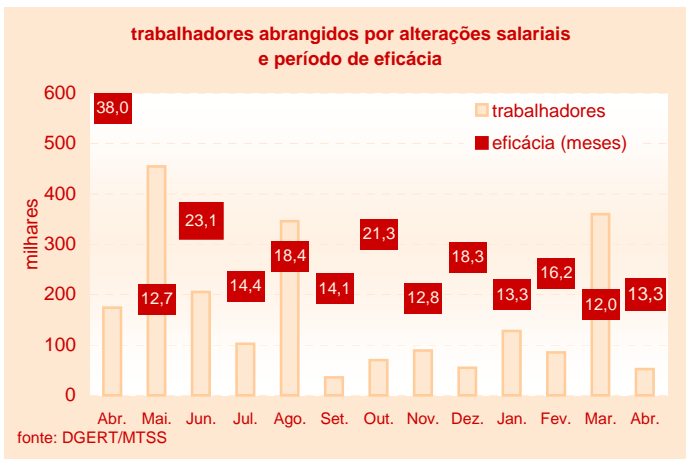


✓ O custo médio e a duração média das acções, por participação, têm vindo a diminuir ao longo dos anos.

✓ O montante global gasto em formação foi de 203 milhões de euros, tendo as empresas financiado cerca de 63%.

regulamentação colectiva do trabalho

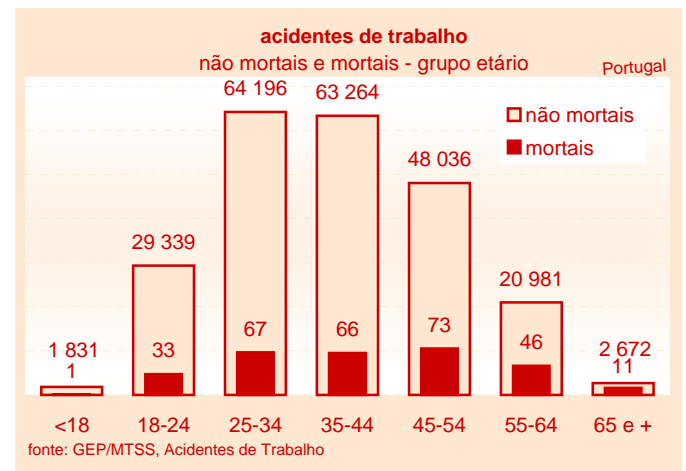
- ✓ No mês de **Abril de 2009**, foram publicadas 22 convenções: 9 CCT, 1 ACT e 12 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 52 215 trabalhadores (de 17 convenções). O "CCT Indústrias Químicas" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (38 333; 73,4% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 13,3 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,3% em termos nominais e -0,3% em termos reais.

acidentes de trabalho

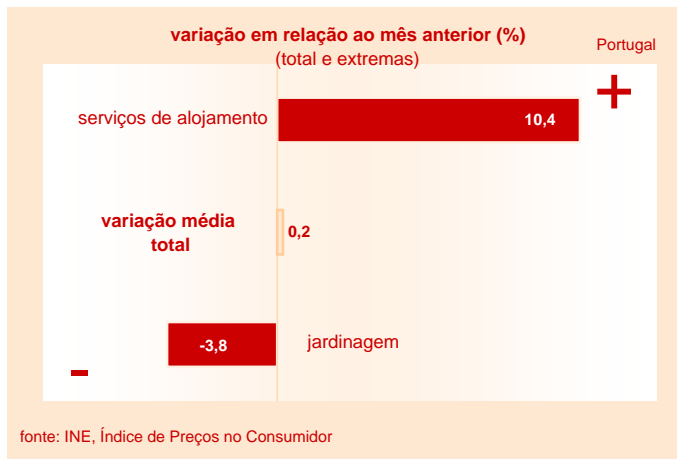
- ✓ Em **2006**, verificaram-se 237 392 acidentes de trabalho: 237 139 não mortais e 253 mortais.
- ✓ Os acidentes de trabalho "não mortais" apresentavam maior expressão no grupo etário "25-34 anos", enquanto que o grupo etário dos "45-54 anos" registava o maior número de acidentes mortais.



- ✓ Nos distritos do Porto e de Lisboa ocorreu o maior número de acidentes "não mortais" e "mortais", respectivamente.

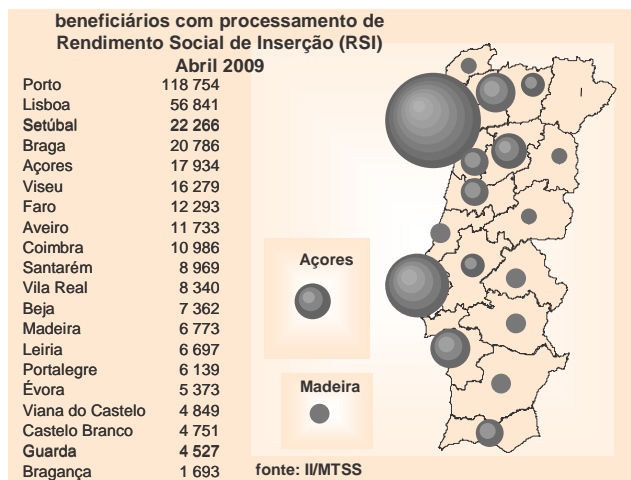
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Abril de 2009**, os preços registaram uma variação de -0,5%, em relação mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 1,6%.
- ✓ Em relação a Março, os preços variaram 0,2%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "serviços de alojamento" (10,4%). Na "jardinagem" observou-se a variação média negativa mais elevada (-3,8%).



rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Abril de 2009**, existiam 136 507 famílias e 353 345 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Por região, verificou-se que 33,6% dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 16,1% no distrito de Lisboa.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, por beneficiário, era de 92,7 euros. O distrito de Porto registava o valor médio mais elevado (98,9 euros), cerca de 6 euros acima do valor médio nacional.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
	população total	10 615,5	10 618,9	10 625,1	10 631,1
Homens	5 137,9	5 139,6	5 142,5	5 145,2	5 145,5
Mulheres	5 477,6	5 479,4	5 482,6	5 485,9	5 485,2
Menos de 15 anos	1 627,0	1 625,6	1 623,7	1 621,9	1 618,1
15 - 24 anos	1 233,5	1 224,5	1 217,2	1 209,9	1 201,5
25 - 44 anos	3 212,2	3 210,8	3 210,1	3 209,5	3 210,7
45 e + anos	4 542,6	4 558,2	4 574,0	4 589,9	4 600,5
população activa	5 618,0	5 638,0	5 629,5	5 613,9	5 594,8
Homens	2 995,3	2 996,2	2 986,7	2 987,6	2 958,9
Mulheres	2 622,8	2 641,8	2 642,8	2 626,3	2 635,9
15 - 24 anos	515,0	504,1	509,9	501,2	485,4
25 - 44 anos	2 883,3	2 892,8	2 888,1	2 885,9	2 884,6
45 e + anos	2 219,7	2 241,1	2 231,6	2 226,9	2 224,8
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,5	62,7	62,5	62,3	62,1
Homens	69,6	69,6	69,3	69,3	68,6
Mulheres	56,0	56,4	56,3	55,9	56,1
15 - 64 anos	74,1	74,4	74,2	74,0	73,9
15 - 24 anos	41,7	41,2	41,9	41,4	40,4
25 - 44 anos	89,8	90,1	90,0	89,9	89,8
45 e + anos	48,9	49,2	48,8	48,5	48,4

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008						2009			
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 615,5	100	10 618,9	100	10 625,1	100	10 631,1	100	10 630,7	100
Homens	5 137,9	48,4	5 139,6	48,4	5 142,5	48,4	5 145,2	48,4	5 145,5	48,4
Mulheres	5 477,6	51,6	5 479,4	51,6	5 482,6	51,6	5 485,9	51,6	5 485,2	51,6
Menos de 15 anos	1 627,0	15,3	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3	1 621,9	15,3	1 618,1	15,2
Homens	834,6	51,3	833,4	51,3	832,4	51,3	831,4	51,3	830,0	51,3
Mulheres	792,4	48,7	792,1	48,7	791,3	48,7	790,5	48,7	788,1	48,7
15 - 24 anos	1 233,5	11,6	1 224,5	11,5	1 217,2	11,5	1 209,9	11,4	1 201,5	11,3
Homens	629,1	51,0	625,3	51,1	621,7	51,1	618,1	51,1	613,3	51,0
Mulheres	604,5	49,0	599,1	48,9	595,5	48,9	591,8	48,9	588,1	48,9
25 - 34 anos	1 632,4	15,4	1 627,8	15,3	1 625,8	15,3	1 623,8	15,3	1 613,6	15,2
Homens	822,4	50,4	821,4	50,5	820,7	50,5	819,9	50,5	814,9	50,5
Mulheres	810,0	49,6	806,4	49,5	805,1	49,5	803,9	49,5	798,7	49,5
35 - 44 anos	1 579,8	14,9	1 583,0	14,9	1 584,3	14,9	1 585,7	14,9	1 597,1	15,0
Homens	785,7	49,7	786,5	49,7	787,5	49,7	788,4	49,7	794,0	49,7
Mulheres	794,1	50,3	796,5	50,3	796,9	50,3	797,2	50,3	803,1	50,3
45 - 64 anos	2 694,8	25,4	2 707,8	25,5	2 719,2	25,6	2 730,7	25,7	2 728,0	25,7
Homens	1 295,8	48,1	1 301,1	48,1	1 306,8	48,1	1 312,3	48,1	1 311,4	48,1
Mulheres	1 399,0	51,9	1 406,7	51,9	1 412,5	51,9	1 418,3	51,9	1 416,6	51,9
65 e + anos	1 847,8	17,4	1 850,4	17,4	1 854,8	17,5	1 859,2	17,5	1 872,5	17,6
Homens	770,3	41,7	771,8	41,7	773,5	41,7	775,1	41,7	781,9	41,8
Mulheres	1 077,5	58,3	1 078,6	58,3	1 081,3	58,3	1 084,1	58,3	1 090,6	58,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
população com emprego	5 191,0	5 228,1	5 195,8	5 176,3	5 099,1
Homens	2 802,7	2 808,4	2 793,0	2 784,4	2 718,6
Mulheres	2 388,4	2 419,7	2 402,8	2 391,9	2 380,5
15 - 24 anos	430,6	432,0	422,7	411,0	387,7
25 - 44 anos	2 666,6	2 677,5	2 659,2	2 653,5	2 625,5
45 e + anos	2 093,9	2 118,6	2 113,9	2 111,9	2 085,9
Agricultura, silvicultura e pesca	588,8	601,5	606,1	586,0	572,3
Indústria, const., energia e água	1 537,4	1 535,2	1 520,4	1 490,4	1 451,3
Serviços	3 064,8	3 091,4	3 069,3	3 099,9	3 075,5
Tempo completo	4 563,5	4 597,5	4 578,5	4 573,4	4 501,8
Tempo parcial	627,5	630,6	617,3	602,9	597,3
Trabalhadores por conta outrem	3 925,4	3 978,3	3 942,0	3 953,1	3 884,5
Contrato sem termo	3 024,8	3 053,4	3 041,0	3 070,4	3 047,5
Contrato com termo	718,1	738,8	729,7	723,1	686,8
Outros	182,4	186,2	171,3	159,7	150,2
Trabalhadores por conta própria	1 204,1	1 199,2	1 203,1	1 184,0	1 169,3
Outros	61,6	50,5	50,6	39,3	45,3
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,6	68,1	67,9	67,0
Homens	74,2	74,3	73,9	73,6	72,1
Mulheres	62,2	63,1	62,5	62,2	62,1
15 - 24 anos	34,9	35,3	34,7	34,0	32,3
Homens	39,5	39,3	37,8	37,4	34,0
Mulheres	30,1	31,1	31,5	30,4	30,4
55 - 64 anos	50,3	51,2	51,2	50,4	50,4
Homens	58,2	58,4	58,9	58,4	58,2
Mulheres	43,2	44,8	44,4	43,2	43,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-12,0	-11,2	-11,4	-11,4	-10,0
15 - 24 anos	-9,4	-8,2	-6,3	-7,0	-3,6
55 - 64 anos	-14,9	-13,6	-14,5	-15,1	-14,7

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008								2009	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 191,0	100	5 228,1	100	5 195,8	100	5 176,3	100	5 099,1	100
Homens	2 802,7	54,0	2 808,4	53,7	2 793,0	53,8	2 784,4	53,8	2 718,6	53,3
Mulheres	2 388,4	46,0	2 419,7	46,3	2 402,8	46,2	2 391,9	46,2	2 380,5	46,7
15 - 24 anos	430,6	8,3	432,0	8,3	422,7	8,1	411,0	7,9	387,7	7,6
Homens	248,5	57,7	245,5	56,8	235,2	55,6	230,9	56,2	208,7	53,8
Mulheres	182,1	42,3	186,5	43,2	187,5	44,4	180,1	43,8	179,1	46,2
25 - 34 anos	1 341,9	25,9	1 348,2	25,8	1 325,6	25,5	1 329,5	25,7	1 302,3	25,5
Homens	714,2	53,2	719,5	53,4	706,4	53,3	709,3	53,4	687,7	52,8
Mulheres	627,7	46,8	628,7	46,6	619,1	46,7	620,2	46,6	614,6	47,2
35 - 44 anos	1 324,7	25,5	1 329,3	25,4	1 333,6	25,7	1 324,0	25,6	1 323,2	25,9
Homens	702,1	53,0	700,0	52,7	705,2	52,9	698,9	52,8	692,8	52,4
Mulheres	622,6	47,0	629,4	47,3	628,4	47,1	625,1	47,2	630,4	47,6
45 - 64 anos	1 766,5	34,0	1 792,7	34,3	1 787,8	34,4	1 788,8	34,6	1 771,7	34,7
Homens	955,9	54,1	961,7	53,6	967,1	54,1	967,2	54,1	957,4	54,0
Mulheres	810,6	45,9	830,9	46,3	820,7	45,9	821,6	45,9	814,3	46,0
65 e + anos	327,4	6,3	325,9	6,2	326,1	6,3	323,1	6,2	314,2	6,2
Homens	182,0	55,6	181,7	55,8	179,0	54,9	178,2	55,2	172,0	54,7
Mulheres	145,3	44,4	144,2	44,2	147,1	45,1	144,9	44,8	142,2	45,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
desemprego total	427,0	409,9	433,7	437,6	495,8
Homens	192,6	187,8	193,7	203,3	240,4
Mulheres	234,4	222,1	240,0	234,4	255,4
15 - 24 anos	84,4	72,1	87,2	90,2	97,7
25 - 44 anos	216,7	215,2	228,9	232,4	259,2
45 e + anos	125,9	122,6	117,7	115,0	138,9
1º Emprego	59,5	50,3	62,6	61,0	59,3
Novo Emprego	367,5	359,6	371,1	376,6	436,5
Até 11 meses	203,2	201,5	216,1	226,4	278,5
12 meses e mais	221,8	205,6	213,8	209,3	215,0
taxa de desemprego (%)	7,6	7,3	7,7	7,8	8,9
Homens	6,4	6,3	6,5	6,8	8,1
Mulheres	8,9	8,4	9,1	8,9	9,7
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,5	2,1	2,6	2,1	1,6
15 - 24 anos	16,4	14,3	17,1	18,0	20,1
25 - 44 anos	7,5	7,4	7,9	8,1	9,0
45 e + anos	5,7	5,5	5,3	5,2	6,2
Norte	8,6	8,2	9,1	8,7	10,1
Centro	5,1	5,2	5,7	5,7	6,7
Lisboa	8,6	7,9	7,9	8,5	9,1
Alentejo	8,3	8,5	9,1	10,0	10,2
Algarve	8,0	7,2	6,1	6,7	10,3
Açores	5,6	5,4	5,2	5,6	6,7
Madeira	6,2	6,1	5,8	6,0	6,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,9	3,6	3,8	3,7	3,8
Homens	3,4	3,3	3,2	3,3	3,3
Mulheres	4,6	4,1	4,5	4,3	4,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,2	0,8	1,3	1,0	1,2

Portugal

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008								2009	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	427,0	100	409,9	100	433,7	100	437,6	100	495,8	100
Homens	192,6	45,1	187,8	45,8	193,7	44,7	203,3	46,5	240,4	48,5
Mulheres	234,4	54,9	222,1	54,2	240,0	55,3	234,4	53,6	255,4	51,5
15 - 24 anos	84,4	19,8	72,1	17,6	87,2	20,1	90,2	20,6	97,7	19,7
Homens	37,4	44,3	32,4	44,9	36,9	42,3	41,1	45,6	47,7	48,8
Mulheres	47,0	55,7	39,6	54,9	50,3	57,7	49,1	54,4	50,0	51,2
25 - 34 anos	124,5	29,2	118,9	29,0	138,5	31,9	130,5	29,8	150,8	30,4
Homens	49,4	39,7	45,0	37,8	56,6	40,9	53,5	41,0	64,2	42,6
Mulheres	75,1	60,3	73,9	62,2	81,9	59,1	77,0	59,0	86,6	57,4
35 - 44 anos	92,2	21,6	96,3	23,5	90,4	20,8	101,9	23,3	108,4	21,9
Homens	43,7	47,4	46,5	48,3	42,1	46,6	46,2	45,3	52,6	48,5
Mulheres	48,5	52,6	49,8	51,7	48,3	53,4	55,7	54,7	55,7	51,4
45 e + anos	125,9	29,5	122,6	29,9	117,7	27,1	115,0	26,3	138,9	28,0
Homens	62,1	49,3	63,9	52,1	58,1	49,4	62,5	54,3	75,8	54,6
Mulheres	63,8	50,7	58,7	47,9	59,5	50,6	52,5	45,7	63,1	45,4

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

informação trimestral

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
processos iniciados					
Empresas	67	66	97	175	258
Total de trabalhadores	3 531	6 304	9 107	10 786	19 018
Trabalhadores a despedir	834	1 272	2 065	3 270	3 481
processos concluídos					
Empresas	29	39	87	76	110
Total de trabalhadores	1 808	2 888	6 982	3 634	7 859
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	346	801	1 612	984	1 400
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	347	788	1 613	997	1 400
Despedidos	340	742	1 509	947	1 356
Revogação por acordo	6	18	95	48	40
Outras medidas	1	28	9	2	4

1º trimestre 2009

	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados					
Empresas	111	38	98	5	6
Total de trabalhadores	7 439	1 336	9 956	127	160
Trabalhadores a despedir	1 565	325	1 521	22	48
processos concluídos					
Empresas	75	19	13	1	2
Trabalhadores	6 333	1 245	149	5	127
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	990	318	72	5	15
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	990	318	72	5	15
Despedidos	958	306	72	5	15
Revogação por acordo	28	12	-	-	-
Outras medidas	4	-	-	-	-

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação trimestral

	2008				2009 ⁽¹⁾
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	-	4	4	5	1
Total de trabalhadores	-	127	60	122	46
Trabalhadores com redução	-	59	52	58	46
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	5	5	4	9	1
Total de trabalhadores	334	849	35	986	21
Trabalhadores com suspensão	120	171	35	717	13
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	5	9	8	14	2
Total de trabalhadores	334	976	95	1 108	67
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	230	87	775	59

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008
Empresas	51	68	53	15	36
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	2 513
Redução	420	1 529	2 183	34	169
Suspensão	1 052	1 832	342	268	1 043
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	1 212

(1) Janeiro

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

desemprego registado

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307	48 603	70 334	60 577	65 743	58 212
Norte	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152	17 218	24 608	21 514	23 700	21 521
Centro	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718	10 810	15 195	12 663	13 418	n.d
Lisboa	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894	11 042	16 590	15 008	16 757	n.d
Alentejo	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233	4 262	6 324	5 424	5 597	n.d
Algarve	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017	3 619	4 723	3 684	3 716	3 055
Açores	554	486	431	594	464	591	1 151	947	739	1 076	887	998	874
Madeira	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560	1 346	913	1 818	1 397	1 557	1 316
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090	6 360	9 376	7 536	8 343	n.d
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509	5 204	7 692	6 629	7 664	n.d
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080	5 524	7 301	6 261	7 134	n.d
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	2 955	3 052	3 008	3 096	2 633	3 410	4 232	4 630	4 690	6 839	6 445	6 478	n.d
4.1 Empregados de escritório	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416	4 201	6 643	5 685	5 934	n.d
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292	44 490	63 635	54 776	59 771	n.d
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584	2 113	2 455	2 445	2 886	n.d
Indúst., energia, água e construção	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158	14 883	22 025	19 502	20 960	n.d
Serviços	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228	27 032	38 828	32 570	35 657	n.d
Sem classificação	193	176	168	213	155	248	265	322	462	327	259	268	n.d

Portugal

ofertas de emprego

total	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370	8 330	8 821	6 912	9 731	9 318
Norte	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074	3 345	2 850	2 495	3 288	3 084
Centro	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820	2 196	2 723	1 854	2 704	n.d
Lisboa	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574	1 152	1 445	1 246	1 678	n.d
Alentejo	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422	1 007	523	766	555	915	n.d
Algarve	1 153	1 162	989	929	725	699	690	614	837	707	527	819	792
Açores	113	259	105	108	114	105	53	38	54	44	42	51	48
Madeira	506	396	394	425	359	387	283	243	223	286	193	276	286
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	415	421	360	393	369	400	591	741	331	403	221	413	n.d
Indúst., energia, água e construção	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686	1 981	2 507	2 017	2 671	n.d
Serviços	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866	5 861	5 777	4 580	6 538	n.d
Sem classificação	196	131	93	220	87	166	113	77	157	134	94	109	n.d
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751	1 663	1 546	1 448	2 219	n.d
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079	1 254	877	800	1 127	n.d
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040	817	832	509	901	n.d
7.1 Operários trab.sim.ind.ext.c.civ.	687	703	632	862	716	825	821	601	447	517	474	651	n.d
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	686	640	642	941	832	1 052	1 031	921	655	889	612	647	n.d
ofertas por 100 desempregados	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5	17,1	12,5	11,4	14,8	16,0

Portugal

colocações

total	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689	3 721	4 219	3 533	4 824	5 213
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	190	311	198	202	201	256	234	318	153	150	81	165	n.d
Indúst., energia, água e construção	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605	924	1 406	1 108	1 454	n.d
Serviços	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711	2 586	2 597	2 303	3 094	n.d
Sem classificação	164	98	41	78	53	94	52	55	58	66	41	111	n.d
colocações/ofertas (%)	54,1	54,8	41,0	58,9	39,4	55,6	64,8	68,3	42,2	61,0	36,3	49,6	55,9
Norte	54,1	47,3	31,4	42,9	28,7	48,7	53,6	58,1	45,8	56,5	36,6	48,5	50,6
Centro	69,7	62,9	45,7	75,6	49,4	77,2	85,9	92,6	51,2	87,0	43,5	54,7	n.d
Lisboa	44,8	46,3	36,0	50,3	34,9	42,9	66,8	65,7	33,6	39,6	27,9	40,5	n.d
Alentejo	37,5	53,7	42,7	67,8	42,8	40,9	49,3	102,9	26,4	58,6	24,3	50,9	n.d
Algarve	52,7	63,9	62,2	75,4	58,7	51,9	53,3	26,4	28,9	38,0	35,4	52,1	62,9
Açores	16,2	59,0	81,5	78,9	70,5	120,8	126,3	57,4	63,6	71,4	66,7	129,4	83,3
Madeira	45,7	55,1	44,9	48,7	41,6	54,8	76,5	74,0	35,7	76,2	49,6	40,6	39,5

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

pedidos de emprego

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565	490 056	523 986	544 586	562 422	570 477
Desemprego registado	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635
Empregados	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580	37 672	41 379	39 884	42 038	40 974
Ocupados	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782	23 602	21 748	22 928	23 202	24 191
Indisponíveis temporariamente	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605	12 777	12 893	12 475	13 051	13 677

Portugal

desemprego registado

	2008	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
total	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635
Homens	155 852	155 182	154 209	152 785	155 440	158 646	164 759	173 079	180 661	198 217	211 137	219 140	224 069
Mulheres	230 489	228 175	228 289	228 991	234 504	236 597	236 055	235 519	235 344	249 749	258 162	264 991	267 566
Menos de 25 anos	50 710	48 773	47 577	48 055	50 441	54 669	57 012	57 533	56 315	62 738	65 776	67 327	66 934
25 e + anos	335 631	334 584	334 921	333 721	339 503	340 574	343 802	351 065	359 690	385 228	403 523	416 804	424 701
1º Emprego	33 345	31 858	31 240	32 444	34 106	37 566	38 112	36 465	33 370	35 802	36 160	36 446	35 404
Novo emprego ⁽¹⁾	352 996	351 499	351 258	349 332	355 838	357 677	362 702	372 133	382 635	412 164	433 139	447 685	456 231
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	14 452	13 305	13 205	13 440	13 411	13 029	14 470	14 492	14 930	15 821	16 567	17 163	n.d
Indúst., energia, água e construção	121 494	122 713	122 944	121 918	124 316	125 492	127 650	131 737	137 404	149 477	158 874	165 997	n.d
Serviços	210 897	209 658	209 540	208 680	212 973	214 158	215 809	221 159	225 397	241 925	252 728	259 698	n.d
Sem classificação	6 153	5 823	5 569	5 294	5 138	4 998	4 773	4 745	4 904	4 941	4 970	4 827	n.d
Menos de 1 ano	229 689	227 279	228 478	229 432	236 965	242 813	251 219	261 138	269 036	297 894	317 424	329 827	336 669
1 ano e mais	156 652	156 078	154 020	152 344	152 979	152 430	149 595	147 460	146 969	150 072	151 875	154 304	154 966
Nenhum nível de instrução	21 606	21 379	21 605	21 290	21 024	21 045	21 644	22 435	22 747	24 345	25 708	26 698	26 948
Ens. Básico - 1º ciclo	119 165	118 544	119 117	117 613	118 140	116 664	118 146	121 370	123 843	131 066	136 143	140 347	142 359
Ens. Básico - 2º ciclo	70 244	70 621	70 999	69 838	70 903	71 281	72 985	75 090	77 786	84 789	89 917	93 414	95 935
Ens. Básico - 3º ciclo	73 788	73 581	73 236	72 204	73 646	75 040	76 450	78 622	80 865	88 510	93 579	97 294	99 226
Secundário	65 869	64 484	63 394	63 301	65 381	68 146	69 982	71 750	72 746	79 199	83 037	85 418	86 623
Superior	35 669	34 748	34 147	37 530	40 850	43 067	41 607	39 331	38 018	40 057	40 915	40 960	40 544
Norte	170 787	171 080	172 345	173 316	177 330	179 166	180 570	181 552	183 893	194 388	202 053	208 023	212 767
Centro	75 445	75 105	74 708	74 912	77 349	78 952	79 291	81 139	82 371	89 129	93 224	95 910	n.d
Lisboa	88 722	88 717	88 984	88 484	89 896	90 133	89 430	90 221	91 535	98 768	104 778	109 056	n.d
Alentejo	27 009	26 051	25 659	25 489	25 884	26 268	28 215	27 868	28 248	31 148	32 755	33 583	n.d
Algarve	11 849	10 176	9 153	8 355	8 291	9 415	11 152	15 146	16 498	19 716	20 772	20 987	19 758
Açores	3 755	3 591	3 182	2 976	2 985	3 125	3 626	3 863	4 158	4 885	4 928	5 116	4 831
Madeira	8 774	8 637	8 467	8 244	8 209	8 184	8 530	8 809	9 302	9 932	10 789	11 456	11 844
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	54 732	54 082	53 493	52 035	51 763	52 033	52 956	54 649	54 624	58 246	60 518	62 715	n.d
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	45 967	45 178	46 493	46 707	47 879	47 350	47 794	49 131	49 278	53 127	54 754	55 672	n.d
4.1 Empregados de escritório	44 465	44 022	43 304	42 855	43 617	44 667	44 925	45 159	45 330	48 277	50 167	51 382	n.d
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	34 474	34 778	34 576	33 943	34 362	34 448	35 332	37 080	39 120	42 691	45 480	47 588	n.d
7.1 Operários trab.sim.ind.ext. e c.civil	19 708	20 286	20 638	20 421	20 701	20 998	22 002	23 956	26 403	30 672	34 381	36 591	n.d

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, é classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
total	1 780,6	1 797,0	1 764,3	1 862,8	1 872,3
Homens	882,6	890,5	886,1	934,9	946,7
Mulheres	897,9	906,6	878,3	927,9	925,6
< 25 anos	1 579,8	1 566,3	1 545,0	1 603,3	1 603,1
Homens	788,4	783,0	776,5	804,5	814,2
Mulheres	791,4	783,3	768,5	798,8	788,9
25 - 44 anos	177,5	202,4	193,1	222,8	231,4
Homens	86,2	96,8	97,6	112,8	117,2
Mulheres	91,4	105,6	95,4	110,2	114,1
45 e + anos	23,3	28,2	26,4	36,8	37,9
Homens	8,0	10,8	11,9	17,7	15,4
Mulheres	15,3	17,4	14,3	19,0	22,5

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Portugal

formação profissional nas empresas com 100 e mais pessoas ao serviço

Indicadores globais	2004	2005	2006	2007
empresas	2 054	2 155	2 126	2 226
pessoas ao serviço , em 31 de Dezembro	770 078	789 965	821 847	834 939
- profis. não qualificados e praticantes/aprendizes (%)	11,7	13,6	14,2	13,0
- quadros superiores e médios (%)	15,1	13,7	13,3	13,7
- menos de 25 anos (%)	11,2	10,5	11,4	10,6
- mais de 65 anos (%)	0,6	0,6	0,5	0,5
- coeficiente "população jovem/população idosa"	1,5	1,3	1,4	1,3
- < 1º ciclo do ensino básico (%)	1,7	1,8	1,5	1,5
- 3º ciclo do ensino básico (%)	20,5	20,9	21,3	21,7
- ensino superior universitário (%)	11,8	12,3	13,0	14,5
trabalhadores estrangeiros , em 31 de Dezembro	30 690	34 777	34 871	33 827
- peso no total do emprego (%)	4,0	4,4	4,2	4,1
- número médio por empresa	15	16	16	15
- UE (%)	12,3	11,3	12,8	12,9
- PALOP (%)	41,6	45,6	45,2	45,7
- Brasil (%)	16,7	16,4	17,5	18,1
- Outros (%)	29,4	26,7	24,5	23,3
trabalhadores com deficiência , em 31 de Dezembro	4 069	4 351	4 360	4 236
- peso no total do emprego (%)	0,5	0,6	0,5	0,5
- número médio por mil trabalhadores	5	6	5	5

Indicadores de Formação Profissional	2004	2005	2006	2007
participações em acções de formação profissional:	756 389	876 376	1 056 199	1 480 968
- em acções dentro da empresa (%)	78,9	82,8	78,0	83,6
- em acções fora da empresa (%)	21,1	17,2	22,0	16,4
- profis. não qualificados e praticantes/aprendizes (%)	8,8	8,4	8,2	11,2
- profissionais qualificados e altamente qualificados (%)	44,5	46,7	46,6	45,9
- quadros superiores e médios (%)	22,0	22,5	24,0	21,7
- número médio de participações em acções de formação profissional, por mil trabalhadores	982	1 110	1 285 ⁽¹⁾	1 774
horas de formação profissional (%) :	100,0	100,0	100,0	100,0
- dentro da empresa (%)	69,8	75,0	74,8	77,1
- fora da empresa (%)	30,2	25,0	25,2	22,9
- peso face às horas efectivamente trabalhadas (%)	0,9	1,0	1,1	1,4
duração média das acções (horas) :	16,0	15,4	15,0	13,2
- profis. não qualificados e praticantes/aprendizes	29,3	22,4	25,8	16,8
- profissionais qualificados e altamente qualificados	12,8	13,0	12,0	11,4
- quadros superiores e médios	16,1	15,4	13,0	12,5
total de custos com a formação profissional (milhões de euros):	170,5	180,9	191,0	202,9
- a cargo da própria empresa (%)	60,1	66,7	66,8	63,3
- subsidiados por outras entidades (%)	39,9	33,3	33,2	36,7
- custo médio das acções de formação profissional, por participação (euros)	225,4	206,4	180,8	137,0

(1) valor corrigido em relação ao Boletim Estatístico de Março 2008

fonte: GEP/MTSS, Balanço Social

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#bs>

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
convenções publicadas	23	39	39	45	42	18	14	14	17	15	15	17	22
CCT	11	19	15	30	22	13	11	10	8	7	11	14	9
ACT	3	3	6	3	6	2	-	1	1	5	-	-	1
AE	9	17	18	12	14	3	3	3	8	2	4	3	12
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	17	34	31	36	27	13	7	11	11	9	12	15	17
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839	54 779	127 886	85 309	359 993	52 215
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	-	4 048	303	21 212	448	-	-	-	-	-	-	-	4 321
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	4 447	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993	1 140	2 770	5 194	12 060	41 447
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	-	-	-	-	287	-	-	-	-	315	-	-	-
F. Construção	-	321 832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	323 235	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882	10 379	18 773	9 052	31 800	18 952	-
H. Transportes e armazenagem	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84	-	170	-	4 181	2 634	3 947
I. Alojamento, restauração e similares	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-	-	-	-	-	116	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	163	8 635	1 094	22	-	-	-	-	-	-	-	1 970
K. Activ. financeiras e de seguros	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-	-	32 836	11 395	22	-	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	1 937	-	19 962	-	-	-	-	-	530
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	60 272	-	-	-	-	-	-	-	-	34 358	3 000	-	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	41 061	2 914	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	458	-	-	920	86 324	16 083	-	-	-	-	51	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	-	301	130	52	-	-	1 860	-	-	82	-
S. Outras actividades de serviços	-	20	-	-	-	2 377	-	20	-	1 693	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68 303	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8	18,3	13,3	16,2	12,0	13,3
variação média anualizada:													
Nominal	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0	2,7	3,1	2,7	2,4	2,3
Real	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5	0,1	0,5	0,1	-0,2	-0,3

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3".

Abril de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústrias Químicas"	38 333	73,4	12	1,6	-1,0	2,6	1,6	-1,0	2,6

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (2008 = 100)

(percentagem)

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
variação:													
Em cadeia	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	0,8	0,2
Homóloga	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4	0,8	0,2	0,2	-0,4	-0,5
Média (últimos 12 meses)	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,1	1,9	1,6

principais variações face ao mês anterior (%)

Serviços de alojamento													10,4
Transportes aéreos de passageiros													7,3
Combustíveis líquidos													4,5
Combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal													3,5
Transportes de passageiros por mar e vias interiores navegáveis													2,3
Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de óptica						-1,3							
Óleos e gorduras						-1,4							
Gás						-2,0							
Peixe						-2,2							
Jardinagem						-3,8							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4
ganho médio mensal (euros)	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
Homens	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8
Mulheres	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
Homens (%)	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6
Mulheres (%)	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
C. Indústrias extractivas	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4
D. Indústrias transformadoras	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5
F. Construção	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6
H. Alojamento e restauração	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4
J. Actividades financeiras	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5
M. Educação	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4
N. Saúde e acção social	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
C. Indústrias extractivas	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6
D. Indústrias transformadoras	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
F. Construção	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9
H. Alojamento e restauração	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7
J. Actividades financeiras	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0
M. Educação	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
	total	818,9	822,6	838,8	850,3
Engenheiro civil	2 068,8	2 076,6	2 128,5	2 129,4	2 116,8
Pedreiro em geral	689,9	689,9	701,8	714,9	713,1
Armador de ferro	663,1	670,9	682,4	690,8	688,8
Encarregado da construção civil	1 207,1	1 215,8	1 241,8	1 256,9	1 255,4
Carpinteiro de limpos	722,1	725,4	734,4	746,9	756,3
Carpinteiro de toscos	694,0	703,4	710,8	729,1	730,0
Espalhador de betuminosos	691,5	691,4	693,0	710,7	719,8
Ladrilhador (azulejador)	713,4	716,2	728,2	744,2	755,1
Estucador	665,6	673,8	675,8	685,7	696,6
Canalizador	741,6	749,1	757,6	774,1	782,8
Electricista em geral	824,3	829,5	827,3	847,7	845,7
Pintor da construção civil	676,9	679,9	681,5	696,4	715,5
Serralheiro civil	768,5	775,5	789,7	794,9	803,5
Motoristas veículos pesados mercadorias	784,0	782,5	801,6	813,4	807,9
Condutor máquinas de escavação	767,9	766,9	781,0	790,0	787,2
Servente da construção civil	581,5	587,2	598,2	601,1	599,3

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
	total	4,7	4,8	4,8	4,9
Engenheiro civil	12,1	12,2	12,4	12,5	12,4
Pedreiro em geral	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Armador de ferro	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Encarregado da construção civil	7,0	7,0	7,2	7,3	7,2
Carpinteiro de limpos	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4
Carpinteiro de toscos	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Espalhador de betuminosos	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4
Estucador	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Canalizador	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5
Electricista em geral	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Pintor da construção civil	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1
Serralheiro civil	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5
Servente da construção civil	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

acidentes de trabalho não mortais - distrito e grupo etário

2006	Total	Menos de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
total	237 139	1 688	29 594	64 158	63 199	47 961	20 939	2 661	6 939
Aveiro	27 598	228	3 473	7 111	7 517	5 775	2 404	320	770
Beja	1 274	-	115	351	356	251	127	21	53
Braga	22 053	250	2 992	5 938	6 296	4 338	1 306	180	753
Bragança	1 723	10	162	427	437	427	165	36	59
Castelo Branco	3 252	11	354	757	868	770	363	32	97
Coimbra	9 347	47	1 102	2 500	2 594	1 869	862	114	259
Évora	2 838	9	347	685	713	615	346	68	55
Faro	7 211	32	811	1 978	1 830	1 438	811	106	205
Guarda	2 412	13	248	515	665	620	279	31	41
Leiria	16 763	95	1 868	4 373	4 468	3 680	1 611	181	487
Lisboa	42 265	212	5 229	12 529	10 308	7 986	4 100	609	1 292
Portalegre	1 460	7	157	351	390	317	161	35	42
Porto	50 268	481	6 673	13 449	13 842	10 067	4 039	339	1 378
Santarém	9 959	68	1 110	2 674	2 452	2 168	1 076	130	281
Setúbal	12 338	36	1 298	3 444	3 117	2 592	1 319	224	308
Viana do Castelo	5 144	47	714	1 473	1 404	966	315	41	184
Vila Real	3 587	25	421	850	1 029	811	291	57	103
Viseu	7 622	53	887	1 840	2 110	1 556	825	93	258
R. A. Madeira	4 040	27	591	1 137	1 121	739	240	25	160
R. A. Açores	2 860	30	528	931	765	411	129	10	56
Estrangeiro	3 125	7	514	845	917	565	170	9	98

acidentes de trabalho mortais - distrito e grupo etário

2006	Total	Menos de 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
total	253	1	19	38	65	75	42	11	2
Aveiro	22	1	2	1	4	14	-	-	-
Beja	3	-	1	-	-	2	-	-	-
Braga	14	-	-	7	3	2	2	-	-
Bragança	5	-	-	-	2	1	1	-	1
Castelo Branco	4	-	-	1	-	1	1	1	-
Coimbra	14	-	2	-	4	6	2	-	-
Évora	3	-	-	2	-	-	1	-	-
Faro	12	-	-	2	5	2	2	1	-
Guarda	9	-	-	4	1	4	-	-	-
Leiria	19	-	1	3	8	5	2	-	-
Lisboa	41	-	1	3	9	12	13	3	-
Portalegre	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Porto	36	-	3	4	11	12	2	3	1
Santarém	11	-	1	2	3	4	1	-	-
Setúbal	13	-	-	3	1	4	4	1	-
Viana do Castelo	4	-	2	-	1	-	1	-	-
Vila Real	3	-	-	1	2	-	-	-	-
Viseu	8	-	1	1	3	1	2	-	-
R. A. Madeira	8	-	1	1	2	2	1	1	-
R. A. Açores	4	-	1	1	-	1	1	-	-
Estrangeiro	19	-	3	2	6	2	5	1	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

greves - informação mensal

	2006	2007											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armaz. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação trimestral

	2006	2007			
	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
número de greves	42	33	25	22	30
trabalhadores em greve	11 628	9 217	13 018	1 690	5 594
dias de trabalho perdidos	15 927	8 806	12 985	1 764	6 307
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	22	-	593
D. Indústrias transformadoras	3 847	5 302	3 383	383	2 322
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	54	29	499	-	54
F. Construção	12	10	170	12	158
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	129	292	416	-	217
H. Alojamento e restauração	88	350	551	331	133
I. Transportes, armaz. e comunicações	11 552	2 560	5 198	695	1 644
J. Actividades financeiras	-	29	1 261	-	1
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	165	189	994	126	286
M. Educação	80	45	54	-	13
N. Saúde e acção social	-	-	11	-	7
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	426	217	879
reivindicações (%)					
Salariais	37,6	41,5	40,0	38,9	19,8
Condições de Trabalho	37,6	34,1	30,7	41,7	33,4
Emprego e formação	15,9	8,5	6,7	9,7	22,5
Processo regulamentação colectiva	1,0	4,9	9,3	4,2	3,1
Livre exercício org. de trabalhadores	1,0	2,4	1,3	-	9,9
Outras	6,9	8,5	12,0	5,6	11,3
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	8,9	9,8	8,0	13,9	1,0
Parcialmente aceite	12,9	13,4	21,3	12,5	9,2
Recusado	78,2	76,8	70,7	73,6	89,8

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

fonte: GEP/MTSS, Greves

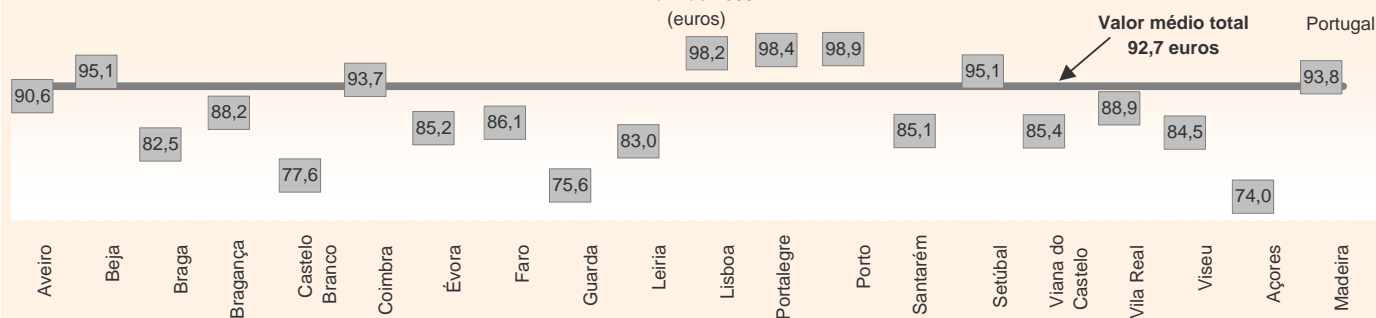
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril
total	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678	128 563	129 826	131 581	134 395	136 507
Aveiro	3 522	3 587	3 714	3 793	3 787	3 886	3 793	3 881	3 863	3 893	3 944	4 077	4 205
Beja	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277	2 222	2 263	2 287	2 380	2 425
Braga	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 006	6 986	6 984	6 809	6 969	7 255	7 325	7 412
Bragança	446	469	501	532	517	547	571	584	572	572	575	610	613
Castelo Branco	1 442	1 493	1 514	1 229	1 446	1 481	1 495	1 495	1 222	1 586	1 649	1 734	1 762
Coimbra	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378	4 311	4 384	4 458	4 547	4 588
Évora	1 836	1 839	1 821	1 844	1 792	1 816	1 784	1 789	1 749	1 741	1 771	1 750	1 776
Faro	3 413	3 527	3 648	3 775	3 804	3 737	3 736	3 900	3 819	3 976	4 122	4 330	4 321
Guarda	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504	1 554	1 528	1 499	1 577	1 619
Leiria	2 352	2 409	2 432	2 382	2 409	2 372	2 340	2 333	2 335	2 326	2 348	2 470	2 578
Lisboa	16 019	16 759	17 587	18 246	18 304	18 747	18 962	19 461	19 811	20 299	20 549	21 049	21 733
Portalegre	1 767	1 863	1 922	1 897	1 913	1 905	1 855	1 891	1 895	1 917	1 897	1 934	1 969
Porto	41 990	43 157	43 451	44 394	44 893	45 989	46 989	48 446	48 784	48 651	49 568	50 483	50 974
Santarém	3 243	3 241	3 197	3 171	3 150	3 110	3 081	3 118	3 099	3 146	3 166	3 198	3 222
Setúbal	6 802	6 822	7 097	7 245	7 311	7 524	7 565	7 568	7 600	7 683	7 712	7 897	8 066
Viana do Castelo	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002	2 013	1 958	1 934	1 900	1 858	1 938	1 927
Vila Real	3 162	3 197	3 214	3 208	3 231	3 227	3 187	3 221	3 194	3 240	3 253	3 309	3 360
Viseu	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349	6 278	6 245	6 207	6 161	6 090	6 162	6 186
Açores	4 962	4 985	5 007	5 018	5 026	5 077	5 053	5 079	5 039	5 057	5 061	5 122	5 272
Madeira	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615	2 577	2 566	2 544	2 534	2 519	2 503	2 499

Valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Abril de 2009

(euros)



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril
total	308 705	314 626	319 667	323 397	325 093	329 410	331 121	335 370	334 547	337 836	342 517	348 926	353 345
Aveiro	9 731	9 855	10 251	10 483	10 506	10 700	10 410	10 623	10 691	10 715	10 906	11 295	11 733
Beja	6 695	6 852	6 789	6 855	6 861	6 822	6 962	6 903	6 729	6 908	6 983	7 243	7 362
Braga	18 999	19 065	19 365	19 597	19 520	19 876	19 786	19 687	19 184	19 563	20 422	20 620	20 786
Bragança	1 235	1 308	1 398	1 469	1 421	1 479	1 561	1 584	1 566	1 556	1 577	1 648	1 693
Castelo Branco	4 001	4 148	4 179	3 366	3 929	4 033	4 064	4 024	3 241	4 269	4 448	4 657	4 751
Coimbra	10 383	10 385	10 503	10 614	10 740	10 674	10 798	10 586	10 435	10 553	10 786	10 972	10 986
Évora	5 605	5 588	5 534	5 581	5 453	5 506	5 400	5 349	5 230	5 239	5 356	5 324	5 373
Faro	9 827	10 185	10 546	10 843	10 931	10 743	10 734	11 128	10 957	11 406	11 810	12 252	12 293
Guarda	3 989	4 147	4 225	4 268	4 236	4 267	4 101	4 145	4 154	4 193	4 189	4 383	4 527
Leiria	6 248	6 375	6 411	6 301	6 292	6 193	6 128	6 133	6 112	6 026	6 101	6 422	6 697
Lisboa	42 503	44 346	46 394	48 033	48 234	49 366	49 981	51 171	51 971	53 226	53 855	55 133	56 841
Portalegre	5 667	5 927	6 103	6 027	6 065	6 028	5 914	6 017	6 019	6 070	5 968	6 099	6 139
Porto	102 137	104 625	105 211	107 098	108 047	110 116	112 119	114 930	115 406	115 157	117 022	118 755	118 754
Santarém	8 913	8 951	8 826	8 740	8 680	8 661	8 635	8 734	8 669	8 774	8 846	8 872	8 969
Setúbal	18 781	18 823	19 621	19 952	20 145	20 732	20 878	20 931	21 091	21 248	21 372	21 795	22 266
Viana do Castelo	5 022	5 040	5 043	5 044	5 010	5 056	5 049	4 900	4 869	4 758	4 655	4 865	4 849
Vila Real	8 072	8 159	8 225	8 200	8 250	8 219	8 070	8 066	7 982	8 050	8 084	8 219	8 340
Viseu	16 436	16 461	16 599	16 477	16 348	16 482	16 329	16 213	16 117	16 013	15 941	16 128	16 279
Açores	17 177	17 214	17 273	17 337	17 347	17 447	17 314	17 389	17 279	17 330	17 417	17 504	17 934
Madeira	7 284	7 172	7 171	7 112	7 078	7 010	6 888	6 857	6 845	6 782	6 779	6 740	6 773

nota: dados sujeitos a actualizações.

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008					2009			
	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril
pensionistas activos	2 800 196	2 796 725	2 798 890	2 807 334	2 814 729	2 817 981	2 817 887	2 814 833	2 819 911
Invalidez	304 794	304 122	303 147	303 627	303 813	302 491	301 861	300 578	300 326
Velhice	1 811 382	1 813 586	1 815 534	1 820 409	1 825 764	1 829 209	1 830 243	1 830 642	1 833 508
Sobrevivência	684 020	679 017	680 209	683 298	685 152	686 281	685 783	683 613	686 077
pensionistas com reforma antecipada	141 226	141 670	141 750	142 624	142 758	143 021	143 500	143 885	145 148

Portugal

prestações familiares

titulares	1 788 296	1 793 078	1 808 522	1 817 899	1 825 991	1 801 505	1 808 062	1 813 298	1 817 212
Abono de família	1 696 524	1 705 228	1 716 651	1 726 893	1 734 023	1 712 037	1 718 223	1 722 012	1 723 875
Crianças e jovens deficientes	63 121	63 678	64 606	66 084	66 737	63 894	64 151	64 754	65 286
Subsídio educação especial	5 195	609	3 672	1 226	1 532	1 954	2 176	3 096	4 691
Subsídio vitalício	11 643	11 693	11 721	11 761	11 795	11 765	11 749	11 759	11 750
Subsídio assistência 3ª pessoa	11 813	11 870	11 872	11 935	11 904	11 855	11 763	11 677	11 610

nota: em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	14 702	19 741	19 066	21 956	19 279	27 810	24 183	27 712	23 010
Subsídio de desemprego	10 868	14 395	13 599	14 813	13 607	20 725	18 532	21 584	17 969
Subsídio social de desemprego inicial	3 834	5 346	5 467	7 143	5 672	7 085	5 651	6 128	5 041
beneficiários	244 135	256 581	248 841	256 171	262 311	278 850	290 470	301 080	319 250
Subsídio de desemprego	168 591	177 944	173 020	177 127	181 261	193 541	202 451	210 825	218 131
Subsídio social de desemprego inicial	41 555	44 456	42 300	45 912	47 979	52 330	54 956	56 844	61 025
Subsídio social de desemprego subsequente	33 862	34 062	33 400	33 015	32 956	32 863	32 943	33 279	40 002
Prolongamento do subsídio social de desemprego	127	119	121	117	115	116	120	132	92
beneficiários estrangeiros	12 450	13 000	13 386	14 890	16 135	17 035	18 643	20 110	21 858

Portugal

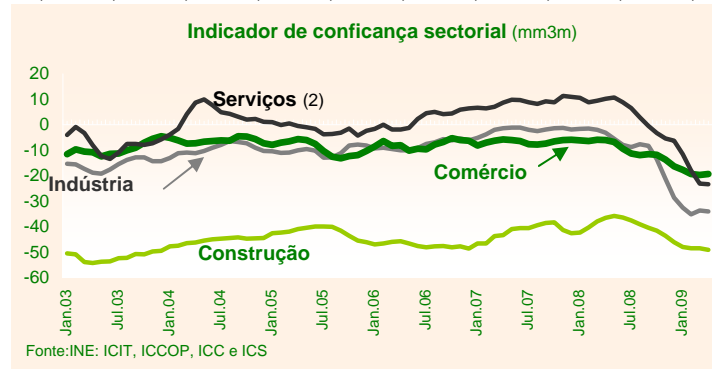
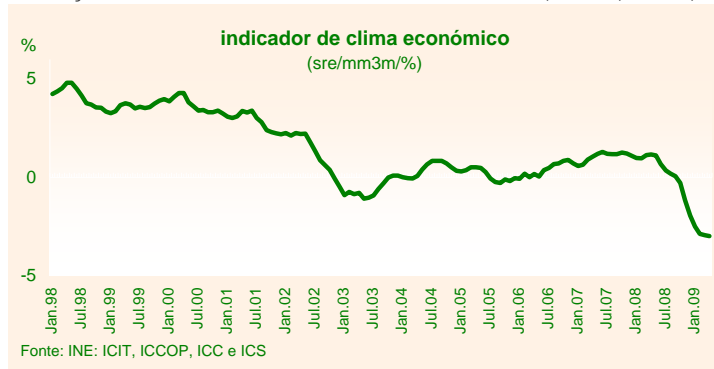
doença e maternidade

beneficiários	121 302	150 322	156 567	149 094	143 166	161 857	156 290	139 082	157 463
Doença	88 512	110 365	111 536	105 676	102 843	119 307	113 264	99 477	114 601
Maternidade	24 493	27 287	29 279	29 387	28 326	28 243	27 587	26 563	26 930
Paternidade	118	140	151	155	148	149	120	114	124
Licença parental	2 527	3 845	4 307	3 457	2 966	3 451	3 161	2 874	3 621
Licença de 5 dias	3 078	4 684	5 034	4 062	3 311	3 982	3 629	3 269	4 124
Assistência a familiares	2 574	4 001	6 260	6 357	5 572	6 725	8 529	6 785	8 063
baixas	92 841	117 490	120 782	114 470	110 554	129 063	124 643	108 309	125 642
Doença	90 243	113 461	114 466	108 070	104 951	122 286	116 033	101 472	117 507
Assistência a familiares	2 598	4 029	6 316	6 400	5 603	6 777	8 610	6 837	8 135

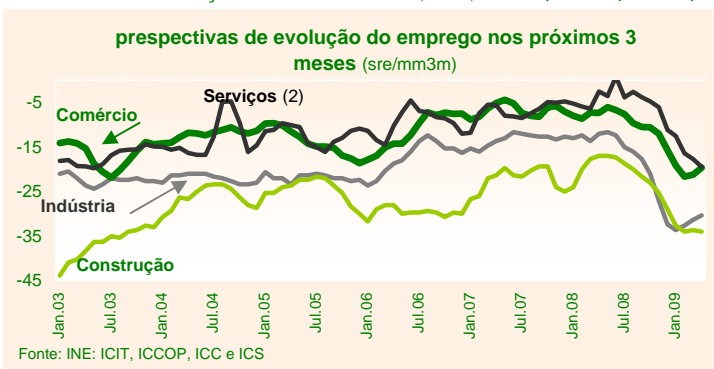
nota: dados sujeitos a actualizações.

tendências do mercado de trabalho (1)

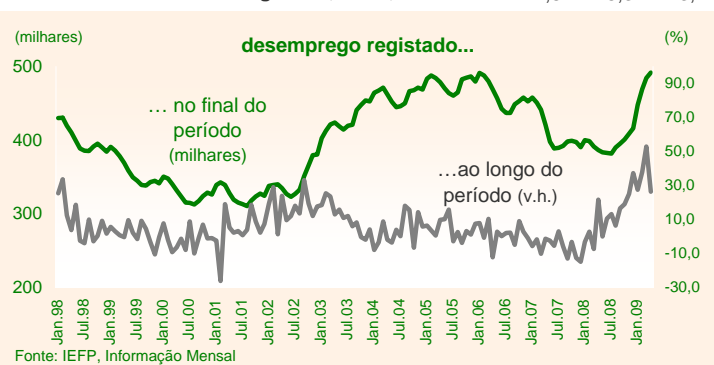
	2008									2009			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	1,2	1,1	0,7	0,4	0,2	0,1	-0,3	-1,2	-1,9	-2,5	-2,9	-2,9	-3,0
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-3,1	-5,6	-7,9	-8,8	-7,7	-8,3	-13,6	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1
Construção	-36,7	-35,8	-36,5	-37,7	-39,2	-40,5	-41,7	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2
Comércio	-6,0	-6,8	-9,4	-11,3	-12,0	-11,6	-11,9	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4
Serviços (2)	10,2	10,7	8,8	6,6	2,8	-0,5	-3,3	-5,4	-6,3	-11,6	-18,0	-23,1	-23,3



	perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)												
Indústria Transformadora	-12,0	-11,7	-12,3	-15,0	-16,0	-17,7	-21,0	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7	-31,3	-30,3
Construção	-17,0	-17,0	-17,3	-18,7	-20,0	-21,7	-23,0	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0
Comércio	-7,4	-6,1	-6,7	-7,6	-9,7	-10,5	-10,6	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7	-21,2	-19,6
Serviços (2)	-2,5	-3,5	0,8	-3,8	-2,6	-3,8	-4,8	-6,1	-11,2	-12,5	-16,4	-17,7	-19,5
	perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)												
	45,2	46,1	47,5	49,7	48,9	48,1	49,8	54,5	60,6	65,4	72,2	75,4	74,9
	indicador de confiança dos consumidores (mm3m)												
	-41,8	-43,4	-44,8	-47,2	-45,3	-43,0	-43,1	-45,3	-48,2	-50,0	-53,9	-55,5	-54,8



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	386,3	383,4	382,5	381,8	389,9	395,2	400,8	408,6	416,0	448,0	469,3	484,1	491,6
- estrangeiros (milhares) (****)	20,0	19,5	19,5	19,0	19,1	19,6	20,9	23,1	24,2	27,8	30,8	32,6	n.d
ao longo do período (milhares)	46,1	42,6	43,5	50,7	43,1	65,9	66,0	59,3	48,6	70,3	60,6	65,7	58,2
ao longo do período (v.h./%)	21,5	-0,2	10,5	13,0	6,2	16,4	18,8	24,8	37,1	27,3	37,7	52,9	26,2
ofertas ao longo do período (milhares)	10,7	9,9	9,8	12,3	10,4	13,0	12,2	10,4	8,3	8,8	6,9	9,7	9,3
ofertas ao longo do período (v.h./%)	14,9	-16,1	-3,3	18,4	3,2	16,8	6,1	12,0	25,7	-17,2	-26,2	1,1	-12,5
beneficiários com prestações de desemprego (milhares)													
- beneficiários estrangeiros (milhares)	14,8	15,3	13,1	12,7	12,5	13,0	13,4	14,9	16,1	17,0	18,6	20,1	21,9



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) v.c.s. - valores corrigidos da sazonalidade.
s.r.e - saldo de respostas extremas mm3m - média móvel de 3 meses n.d. - valor não disponível v.h. - variação homóloga ****Continente

estrutura empresarial - indicadores globais

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
empresas	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024	354 927
estabelecimentos	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557	414 288
pessoas ao serviço	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999	3 224 034
trabalhadores por conta de outrem	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898	2 971 276
remuneração média mensal base (euros)⁽¹⁾	612	n.d.	685	711	739	765	787	806
ganho médio mensal (euros)⁽¹⁾	730	n.d.	818	850	878	908	934	964

Nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro

estrutura empresarial - actividade económica (CAE Rev.3)

2007	empresas	estabelecimentos	pessoas ao serviço ⁽²⁾	trabalhadores por conta de outrem ⁽²⁾
total	354 913	414 197	3 222 797	2 970 042
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	16 832	17 690	64 494	59 060
B. Indústrias extractivas	884	1 086	12 739	12 095
C. Indústrias transformadoras	44 364	48 442	729 888	690 793
10 - Indústrias alimentares	6 184	7 892	90 262	85 183
11 - Indústria das bebidas	541	717	13 157	12 905
12 - Indústria do tabaco	3	6	961	961
13 - Fabricação de têxteis	2 333	2 423	59 163	57 106
14 - Indústria do vestuário	5 894	6 160	106 978	102 154
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	1 934	1 960	43 823	41 850
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.,Fab.cestaria e espartaria	3 385	3 488	35 437	32 507
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	372	392	10 840	10 501
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	2 051	2 146	21 014	18 977
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	4	27	2 035	2 032
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	614	837	13 802	13 271
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	114	146	6 123	6 064
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	883	967	25 276	24 394
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 229	3 636	53 869	50 789
24 - Indústrias metalúrgicas de base	283	315	10 393	10 154
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	7 587	7 797	83 102	76 049
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	186	207	12 896	12 739
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	447	512	14 813	14 316
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 301	1 383	24 272	22 915
29 - Fab. veic.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	421	459	34 370	33 978
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	146	149	6 082	5 936
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	3 787	3 977	36 878	34 242
32 - Outras indústrias transformadoras	1 416	1 497	12 191	10 841
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	1 249	1 349	12 151	10 929
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	158	470	9 830	9 766
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	572	957	16 759	16 330
F. Construção	49 774	51 721	411 138	371 080
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	100 156	123 406	639 599	565 778
45 - Com. manutenção e rep. veíc. automóveis e motociclos	15 397	17 240	90 587	78 442
46 - Comércio por grosso exc. veic. automóveis e motociclos	27 962	32 743	213 106	188 628
47 - Comércio a retalho, exc. veículos automóveis e motociclos	56 797	73 423	335 906	298 708
H. Transportes e armazenagem	14 520	16 922	151 306	139 394
49 - Transportes terrestres, transp. por oleodutos ou gasodutos	12 864	13 477	92 672	82 058
50 - Transportes por água	106	130	1 924	1 858
51 - Transportes aéreos	48	94	9 404	9 368
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	1 308	1 986	30 149	29 108
53 - Actividades postais e de courier	194	1 235	17 157	17 002
I. Alojamento, restauração e similares	39 372	43 463	233 599	207 771
J. Actividades de informação e de comunicação	4 393	5 230	62 306	58 611
K. Actividades financeiras e de seguros	3 071	10 111	90 847	88 324
64 - Actividades de serv. financeiros, exc. seguros e f. pensões	958	7 003	71 115	70 070
65 - Seguros, resseguros e f. pensões, exc. seg. soc. obrigatória	185	907	11 667	11 597
66 - Activ. auxiliares de serv. financeiros e dos seguros	1 928	2 201	8 065	6 657
L. Actividades imobiliárias	9 309	9 886	28 332	21 941
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	22 403	23 804	111 948	95 402
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	8 918	12 148	264 082	257 254
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	1 667	2 153	35 474	35 317
P. Educação	4 744	7 626	78 598	75 067
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	14 170	17 078	185 122	177 974
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	3 199	3 587	22 884	21 153
S. Outras actividades de serviços	16 399	18 409	73 803	66 883
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	8	8	49	49

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência. (2) nos estabelecimentos

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão "durante o tempo de trabalho" é entendida como "no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço".

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Variação nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Variação deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

